

Número de pobres deve cair à metade no Brasil até 2014

(Não Assinado)

Rio - Mantida a tendência de crescimento médio da economia no governo Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil cortará à metade o número de pessoas pobres até 2014. Conforme avaliação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o total deve cair de 29,9 milhões para cerca de 14,5 milhões, ou menos de 8% da população. Nos anos Lula, até a crise de 2009, o número de pobres (pessoas com renda familiar per capita mensal de até R\$ 137,00) caiu 43%, de 50 milhões para 29,9 milhões. As informações são do jornal Folha de S. Paulo. Em 2010, a velocidade da queda da pobreza é ainda maior, de cerca de 10% ao ano, segundo cálculos do economista Marcelo Neri, chefe do Centro de Pesquisas Sociais da FGV-Rio. O economista diz que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou crescimento médio de 5,3% ao ano per capita real (além da inflação) entre 2003 e 2008. De acordo com os especialistas, a diminuição do número de pobres e a ascensão de 31,9 milhões de brasileiros, entre 2003 e 2008, estiveram relacionadas, principalmente, ao aumento do emprego formal e da renda do trabalho, à política de valorização do salário mínimo e aos programas sociais, como o Bolsa Família.